



COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

REQUERIMENTO Nº , de 2022 (Do Sr. Silvio Costa Filho)

Requer a realização de reunião de Audiência Pública com a presença do presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, para debater a escalada de reajustes dos combustíveis e a política de Preços de Paridade de Importação atualmente em vigor.

Senhor Presidente,

Requeremos, com base no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública, com a presença do presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, para debater a escalada de reajustes dos combustíveis e a política de Preços de Paridade de Importação atualmente em vigor.

JUSTIFICAÇÃO

Uma das maiores preocupações do consumidor brasileiro atualmente são os reajustes abusivos dos combustíveis. Na última semana de abril, o Brasil assistiu a gasolina chegar a R\$ 7,270 - maior valor nominal desde que a Agência Nacional do Petróleo passou a fazer levantamento semanal de preços, em 2004. Por outro lado,



segundo dados da mesma ANP, o botijão de gás foi vendido em média a R\$ 113,24, alcançando o maior valor real da série histórica, que tem início em julho de 2001.

Os reajustes abusivos dos derivados de petróleo impactam a economia como um todo, repercutindo desde nos preços da cesta básica, em virtude do frete rodoviário, até os custos de transportes e deslocamento. Para nós, parlamentares da Comissão de Defesa do Consumidor, parece claro que a raiz do problema se encontra na política de Preços de Paridade de Importação (PPI) que vincula o preço dos combustíveis ao mercado internacional.

Essa sistemática deixa o Brasil mais vulnerável a flutuações de variáveis como o valor do dólar, do frete marítimo e do petróleo em mercados internacionais, embora nosso país produza cerca de 85% do petróleo que necessita. Desde outubro de 2016, quando a Petrobras passou a adotar a paridade como parâmetro, os reajustes de combustível no Brasil superam a inflação em mais de 30%.

O novo presidente da Petrobras que assumiu o comando da empresa no último dia 14/04, José Mauro Coelho, já afirmou que defende a Paridade de Importação como medida para evitar o desabastecimento. No entanto, a Comissão de Defesa do Consumidor entende que essa posição sacrifica fortemente o cidadão, sujeitando os brasileiros mais pobres à carestia, à escassez de alimentos e a limitação de sua locomoção. Dessa forma, é interesse do nosso colegiado ouvir, do novo presidente da Petrobrás, os motivos pelos quais a empresa mantém como referência uma sistemática de preços alvo de críticas dos mais variados segmentos produtivos.

Solicito, portanto, a este colegiado o apoio para aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2022.

Deputado **SILVIO COSTA FILHO**
REPUBLICANOS / PE

